

# MANUAL PRÁTICO

## Normas para elaboração de dissertações e teses



Manual prático produzido pelos membros do GEOPE  
Montagem: Luiz Adalberto Philippsen Junior  
Versão 04 - agosto/2015 – produzida por Fabiana Scatolin

Orientações do Manual extraídas das

- DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES DA USP: DOCUMENTO ELETRÔNICO E IMPRESSO – PARTE I (ABNT)
- Elaborado pelo Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (2.<sup>a</sup> Edição, 2009)

### 1. INTRODUÇÃO

A produção de textos científicos é parte fundamental da atividade de pesquisa, assim como pré-requisito para conclusão de iniciação científica, mestrado e doutorado, por exemplo. Desta forma, o presente texto visa apresentar as diretrizes fundamentais que permeiam a produção de teses e dissertações na Universidade de São Paulo (USP), por meio de um resumo prático.

O presente manual tem como objetivo auxiliar nas situações cotidianas e nas dúvidas centrais relacionadas às normas, tais como estrutura do texto, citações e referências. Importante destacar que o documento não substitui as Diretrizes USP, que encontra-se disponível na Biblioteca Digital da USP – link:

[http://www.teses.usp.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=52&Itemid=67](http://www.teses.usp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=52&Itemid=67)

O documento Diretrizes USP destaca a necessidade de atenção à escrita de natureza científica, que deve ser pautada pela objetividade, clareza e concisão. Com isso, deve-se evitar frases introdutórias, prolixidade, repetições e descrições supérfluas.

As Diretrizes da USP são fundamentadas nas seguintes normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

- NBR 6023 – Informação e documentação: referências: elaboração
- NBR 6024 – Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação
- NBR 6027 – Informação e documentação: sumário: apresentação
- NBR 6028 – Informação e documentação: resumo: apresentação
- NBR 10520 – Informação e documentação: citações em documentos: apresentação
- NBR 12225 – Informação e documentação: lombada: apresentação

## NBR 14724 – Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação

Demais documentos vinculados:

Resolução CoPGr n.º 4.678, de 30 de julho de 1999, que dispõe sobre o “Regimento de pós-graduação da Universidade de São Paulo”. (revogada)<sup>1</sup>

### 2. ORIENTAÇÕES GERAIS

As teses e dissertações devem apresentar a seguinte estrutura geral:

<b>Estrutura do documento – teses e dissertações</b>	(i) PRÉ-TEXTO	<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Capa</b> O padrão da encadernação é de acordo com aquele determinado por cada instituto/departamento. O título do trabalho deve ser em letras minúsculas, exceção da primeira letra ou nomes próprios.</li><li>○ <b>Lombada</b></li><li>○ <b>Folha de rosto</b> Recomenda-se não utilizar o nome da universidade/departamento na parte superior da folha e sim o nome do autor – procedimento já difundido.</li><li>○ <b>Verso da folha de rosto</b> Ficha Catalográfica, desenvolvida pela Biblioteca Central.</li><li>○ <b>Errata</b> Elemento opcional que consiste na lista de erros por ventura identificados.</li><li>○ <b>Folha de aprovação</b></li><li>○ <b>Dedicatória</b> Elemento opcional utilizado para prestar homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem é dedicado o trabalho.</li><li>○ <b>Agradecimento</b> Elemento opcional para agradecer pessoas e/ou instituições que tenham contribuído de maneira relevante para a elaboração da pesquisa.</li><li>○ <b>Epígrafe</b> Elemento opcional em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada ao assunto discutido na pesquisa. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias.</li><li>○ <b>Resumo na língua portuguesa</b> Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões da pesquisa, formado por frases concisas e objetivas, em parágrafo único e com no máximo 500 palavras.</li><li>○ <b>Resumo na língua estrangeira</b> Elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa e, conforme Regimento da Pós-Graduação, redigido em inglês (<i>Abstract</i>). A redação em outras línguas fica a critério da CPG de cada Unidade.</li><li>○ <b>Listas</b> Elemento opcional, embora sempre utilizado. Podem contemplar lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos – sempre apresentados na ordem de aparição no trabalho.</li><li>○ <b>Sumário</b> Consiste na enumeração das divisões, seções e outras parte do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no texto.</li></ul>
	(ii) TEXTO	<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Introdução</b></li><li>○ <b>Desenvolvimento</b></li></ul>

<sup>1</sup> O Atual regimento da pós graduação foi promulgado por meio da Resolução n.º 6.542, de 18 de abril de 2013.

		<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Conclusão</b> O documento de Diretrizes da USP determina aspectos gerais da produção do texto. Desta forma, a estrutura das dissertações/teses é desenvolvida em conformidade com cada programa de pós-graduação e, especialmente, em conjunto com o professor orientador.</li> </ul>
	(iii) PÓS-TEXTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Referências</b> Permite a identificação individual de cada trabalho/texto/fonte utilizada no texto, sendo organizada em ordem alfabética. Recomenda-se indicar em nota de rodapé a norma utilizada (ex: De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023).</li> <li>○ <b>Glossário</b> Elemento opcional que consiste em uma lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou pouco conhecidas utilizadas no texto e acompanhadas das respectivas definições (ver NBR 14724).</li> <li>○ <b>Apêndice</b> Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor visando complementar sua argumentação (ex: APÊNDICE A – Protocolo do mapeamento sistemático para verificação do estado da arte sobre o tema). A numeração das páginas deve ser contínua ao texto principal.</li> <li>○ <b>Anexo</b> Mesma função do Apêndice, no entanto, refere-se aos documentos não elaborados pelo autor do trabalho (ex: ANEXO A – Modelo desenvolvido pelo Geope). A numeração das páginas deve ser contínua ao texto principal.</li> <li>○ <b>Índice</b> Elemento opcional, que consiste em lista de palavras ou frases ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica); localiza e remete para as informações contidas no texto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal. No manual completo de Diretrizes USP não foi apresentado exemplo de utilização e formatação.</li> </ul>

**Quadro 01** – Resumo da estrutura geral de dissertações e teses.  
Fonte: Universidade de São Paulo (2009)

O documento Diretrizes USP destaca a necessidade de atenção à escrita de natureza científica, que deve ser pautada pela objetividade, clareza e concisão. Com isso, deve-se evitar frases introdutórias, prolixidade, repetições e descrições supérfluas.

## 2.1 Aspectos textuais

- O formato de apresentação é a folha padrão A4 (210 mm x 297 mm), letras pretas e impresso frente/verso;
- O *layout* da página (as margens da folha) atende ao padrão 3:3:2:2 (em centímetros – superior, esquerda, inferior e direita);
- A fonte deve ter tamanho 12 em Times New Roman;
- O texto deve possuir espaçamento de 1,5 cm, exceção feita às notas de rodapé, legendas de tabelas, gráficos e ilustrações, ficha catalográfica e as citações diretas com mais de três linhas que serão em espaçamento simples;
- Os títulos dos capítulos devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por dois espaços de 1,5 cm e, da mesma forma, os

títulos das seções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por dois espaços de 1,5 cm;

- Nos casos de citação direta com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações, tabelas, gráficos, etc., deve ser utilizada fonte de tamanho 11;
- As citações diretas com mais de três linhas devem ainda observar recuo de 4,0 cm em relação à margem esquerda;
- Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, são contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas. Apêndices e anexos devem ser numeradas de maneira contínua e a numeração das páginas deve dar seguimento à do texto principal;
- As seções devem ser numeradas sequencialmente com algarismos arábicos. Os títulos dos capítulos iniciam-se sempre em folha distinta. Podem ser utilizados recursos de destaque, como negrito, itálico ou sublinhado;
- Em relação às siglas, deve-se sempre coloca-las entre parênteses quando aparecem pela primeira vez, precedida pelo termo por extenso – ex: Universidade de São Paulo (USP). Usualmente, utilizamos as siglas em letras maiúsculas sempre que contemplar apenas 3 letras ou quando cada uma delas, no caso de 4 letras ou mais, for pronunciada separadamente - ex: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Nos demais casos, apenas a primeira letra é maiúscula – ex: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

## 2.2 Aspectos gráficos

### 2.2.1 Ilustrações

São desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, organogramas e plantas, por exemplo. A designação é na parte inferior, precedida da palavra designativa (figura, gráfico, organograma, etc.), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara. O manual de Diretrizes informa que é dispensando a consulta ao texto e à fonte, embora amplamente utilizada a especificação da fonte nos trabalhos do Departamento. Vale destacar a legenda deve estar alinhada ao tamanho da figura.

#### Exemplos (textos extraídos das Diretrizes USP):

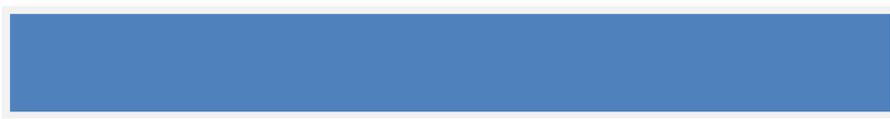


Figura 1 – Microfotografia mostrando rede de fibras elásticas entremeadas em fragmento de tecido rico em colágeno, previamente extraído



Gráfico 1 – Diferença entre os casos notificados e casos ocorridos de sarampo

### 2.2.2 Tabelas

O manual de Diretrizes da USP define tabela como um “conjunto de dados estatísticos (...) que expressam as variações qualitativas de um fenômeno” (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2009, p. 40). Desta forma, as tabelas devem seguir as premissas de:

- Significado próprio, dispensando necessidade de consulta ao texto;
- Disposição no texto próximo ao parágrafo que a cita;
- Nomenclatura e informações na parte superior da tabela;
- Podem ser numeradas na totalidade ou por capítulo; neste caso o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;
- Havendo necessidade a tabela pode continuar na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho deve ser repetido na folha seguinte. As folhas terão as seguintes indicações: “continua”, na primeira folha; “continuação”, nas demais folhas e “conclusão”, na última folha;
- As tabelas não possuem fechamento lateral, ou linhas intermediárias entre as informações ordenadas;
- A legenda deve estar alinhada ao tamanho da tabela.

#### Exemplo (texto e tabela extraídos das Diretrizes USP):

Tabela 3 – Níveis descritivos dos testes de comparação de médias entre grupos para profundidade da lesão junto à restauração

<b>Resultado</b>	<b>Nível Descritivo</b>
CIC < Ariston	< 0,0001
Ariston < Am	0,0118
Am = Helio	0,4576
- 100 = Helio	0,3360

### 2.3 Citações

As citações são parte fundamental da pesquisa científica, de onde são extraídos dados e informações sobre determinado tema que fundamentam o trabalho do autor. De acordo com a forma de utilização elas podem ser:

#### 2.3.1 Citação direta

Transcrição integral de parte da obra ou pensamento consultada, conservando-se a grafia, pontuação e idioma. Podem aparecer no corpo do texto ou separadamente, conforme quantidade de linhas.

#### Exemplos (textos extraídos das Diretrizes USP):

Conforme Senhorini (1983, p. 20), o “O BCG induz à formação de lesão granulomatosa, quer na ausência, quer na presença da hipersensibilidade específica detectada pelo PPD”.

-----

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

-----

Valendo-se de várias hipóteses, Senhorini (1983, p. 55) constata que

[...] o granuloma tuberculoso é constituído por dois sistemas independentes: o macrófago que controlaria tanto o escape de antígeno da lesão, quanto o crescimento bacteriano da mesma, e o imunocompetente, representado pela hipersensibilidade e expresso morfológicamente pelo halo de células jovens da periferia da lesão, responsável pelo controle da saída de antígeno do granuloma e também pelo carácter crônico-produtivo do mesmo.

-----

### **2.3.2 Citação indireta**

Forma mais usual e recomendada. Trata-se de argumentação exposta a partir da consulta a obra de determinado autor, reproduzindo o conteúdo, ideia ou resultado do documento original.

#### Exemplos:

Ghobadian e Gallear (1997) reafirmam a necessidade de análise da pequena empresa voltada às suas especificidades em função de sua estrutura organizacional, procedimentos internos e recursos disponíveis.

-----

Atualmente são novas questões que surgem nas organizações, fruto da velocidade com que se aplicam as recentes tecnologias ao mundo do trabalho, por exemplo, que resultam no trabalho virtual e no teletrabalho (BAILEY; KURLAND, 2002; TORRACO, 2005).

-----

Para uso do sistema de citação autor-data deve-se observar as seguintes indicações:

- Apenas um autor  
[...] apenas em casos particulares (DUDLEY, 1984).  
ou  
Dudley (1984), pesquisando, [...]
- Dois autores



O manual Diretrizes USP traz outros tipo de citações e as formas de uso, tais como: informação pessoal, em fase de elaboração, em fase de impressão, tradução feita pelo autor, dentre outros (ver páginas 47 à 52).

### 3. REFERÊNCIAS

Esta seção está fundamentada na ABNT/NBR 6023, que estabelece os elementos a serem incluídos, a ordem e a forma de compilação dos trabalhos utilizados para a argumentação e fundamentação da pesquisa. Serão apresentados exemplos, todos extraídos das Diretrizes USP, conforme o tipo do documento.

Devem possuir o tamanho 12 do texto principal, separadas entre si por dois espaços simples (não utilizado neste manual prático) e com o alinhamento de texto à esquerda.

Exemplos (textos extraídos das Diretrizes USP):

#### 3.1 Dissertações e teses

ESPÍRITO SANTO, A. **Essências de metodologia científica**: aplicada à educação. Londrina: Universidade Estadual, 1987.

#### 3.2 Autoria desconhecida

A BETTER investment climate for everyone. Washington: Oxford University Press, 2004.

EDUCAÇÃO para todos: o imperativo da qualidade. Brasília, DF: Unesco, 2005.

#### 3.3 A partir de editor, organizador – texto completo

TORTAMANO, N. (Coord.). **G.T.O.**: guia terapêutico odontológico. 8. ed. São Paulo: EBO, 1989. 248 p.

PLOTKIN, S. A.; ORENSTEIN, W. A. (Ed.). **Vaccines**. 3rd ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1999. 1230 p.

#### 3.4 Autor entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, etc.)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. **Bibliotheca universitatis**: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo: EDUSP, 2000. 705 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa nacional sobre saúde e nutrição**: resultados preliminares e condições nutricionais da população brasileira: adultos e idosos. Brasília, DF: IPEA, IBGE, INAN, 1990. 33 p.

#### 3.5 Autor com mais de uma obra referenciada<sup>2</sup>

PICCINI, A. **Casa de Babylonia**: estudo da habitação rural no interior de São Paulo. São Paulo: Annablume, 1996. 165 p.

---

<sup>2</sup> Utiliza-se seis traços sublineares em substituição ao(s) nome(s) do(s) autores

\_\_\_\_\_. **Cortiços na cidade**: conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo. São Paulo: Annablume, 1999. 166 p.

### 3.6 Trabalho apresentado em evento

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

### 3.7 Artigo de revista

BOYD, A. L.; SAMID, D. Molecular biology of transgenic animals. **Journal of Animal Science**, Albany, v. 71, n. 3, p. 1-9, 1993.

KRAUSS, J. K. et al. Flow void of cerebrospinal fluid in idiopathic normal pressure hydrocephalus of the elderly: can it predict outcome after shunting? **Neurosurgery**, Baltimore, v. 40, n. 1, p. 67-73, 1997.

### 3.8 Artigo de revista com indicação do mês

HARRISON, P. Update on pain management for advanced genitourinary cancer. **Journal of Urology**, Baltimore, v. 165, n. 6, p. 1849-1858, June 2001.

OLIVEIRA, R. et al. Preparações radiofarmacêuticas e suas aplicações. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 151-165, abr./jun. 2006.

### 3.9 Artigo no prelo<sup>3</sup>

ELEWA, H. H. Water resources and geomorphological characteristics of Tushka and west of Lake Nasser, Agypt. **Hydrogeology Journal**, Berlin, v. 16, n. 1, 2006. In press.

PAULA, F. C. E. et al. Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. **Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas**, São Paulo, v. 5, n. 2, 2001. No prelo.

### 3.10 Artigo ou matéria de jornal

HOFLING, E. Livro descreve os 134 tipos de aves do campus da USP. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 15 out. 1993. Cidades, Caderno 7, p. 15. Depoimento a Luiz Roberto de Souza Queiroz.

PORTER, E. This time, it's not the economy. **The New York Times**, New York, 24 Oct. 2006. Disponível em:

<[http://www.nytimes.com/2006/10/24/business/24econ.html?\\_r=1&ref=business&oref=slogin](http://www.nytimes.com/2006/10/24/business/24econ.html?_r=1&ref=business&oref=slogin)>. Acesso em: 24 Oct. 2006.

### 3.11 Documento jurídico ou legislação

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Lei nº 7.000, de 20 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a proibição da pesca. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 jan. 1991. Seção 1, p. 51.

---

<sup>3</sup> Artigo já aceito para publicação pelo conselho editorial do periódico, porém, ainda não impresso ou disponível. Em inglês utilizar *in press*..

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em:  
<[http://www.in.gov.br/mp\\_leis/leis\\_texto.asp?id=LEI%209887](http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?id=LEI%209887)>. Acesso em: 22 dez. 1999.